ANNO DE 1841. TERÇA FEIRA — **2 DE MARÇO, NUM. 48.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Fermozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEV.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 41 m. da tard.
Quart. ming. a 13 - as 4 h. e 16 m. da man.
Lua Nova a 21 - as 8 h. e 58 m. da man.
Quart. cresc. a 28 - as 5 h. e 40 m. da man.

Mare cheia para o dia 2 de Março.

As 11 horas e 41 minutos da manhã
As 12 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. — MARÇO 1.

Londres	21 d. por 1$000 ced.	
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.	
França	310 reis por franco.	Comp. Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$400 - 14$600
„	Ditas „ „ novas	14$200 - 14$400
„	Ditas de 4$000 reis,	8$100 - 8$3.0
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$6.0 - 1$6.0
„	Pezos Columnarios	1$680 - 1$700
„	Ditos Mexicanos	1$550 - 1$5.0
„	Miuda.	1$440 - 1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.		1 o/o
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.		ao par
Sedulas de pequeno vlaor		1/2 o/o a 1 o/o

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda S. Adrião M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
2 Terça S. Simplicio P. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
3 Quarta S. Hemeterio. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
4 Quinta S. Cazimiro Rei. -- Audiencia do Juis de Direito da 3. vara.
5 Sexta S. Theofilo B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
6 Sabbado S. Olegario B. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
7 Domingo 2. da Quaresma S. Thomaz d'Aquino Dout. da Igr.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

RELATORIO

Que por occasião da abertura da Assemblea Legislativa Provincial desta Provincia no dia 1. de Marco de 1841, fez o Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da mesma Provincia.

Snrs Membros da Assemblea Legislativa Provincial.

Tendo de expor-vos o estado da Provincia, que por mais de trez annos tem sido confiada á minha Administração, e de reclamar de Vossa sabedoria e patriotismo as medidas legislativas, de que mais necessita para o seo progressivo melhoramento he-me summamente grato ter de annunciar-vos officialmente, que no dia 23 de Julho do anno findo Sua Magestade o Imperador assumio a plenitude dos poderes, que lhe confere a Constituição do Estado, e que tão fausto acontecimento foi recebido com agrado, e festejado do modo o mais pompozo por todos os Brasileiros desta parte do Imperio.

Não menor satisfação me cabe declarar-vos, que depois de vossa ultima reunião a paz, e ordem publica, apezar dos acontecimentos, que tiverão lugar na Freguesia de Taquaratinga, continuarão a ser mantidas pelo bom senso dos nossos Patricios, e pelos exforços das Authoridades. Sem mencionar os pormenores de taes acontecimentos por serem bastantes conhecidos, e se terem passado sob as vossas vistas, lemitar-me-hei a dizer, que a reunião de forças naquelle lugar, com a rapidez que era de mister, assim como outras providencias empregadas a chamar os seus authores a orbita dos seus deveres, e fazel-os punir de sua criminosa audacia, produzirão, os resultados que se desejavão.

Relativamente as medidas, de que a Provincia carece para o desenvolvimento de sua prosperidade material e moral, pouco dir-vos-hei tendo-o já feito nos meos anteriores Relatorios, para os quaes chamo alias a vossa attenção, e conhecendo de mais por experiencia, que não vos falecem, nem patriotismo para querer o bem, nem luzes para o conhecer, nem habelidade para empregar os meios mais convinhaveis á conseguil-o.

A Secretaria do Governo, que naturalmente se offerece á minha consideração, como a Repartição que dá movimento a todas as outras na complicada maquina administrativa, acha-se com dous Amanunenses na forma da Lei Provincial N. 87, em consequencia de ter sido aposentado o official maior respectivo. Os seus Empregados pedem, que se lhes augmentem os emolumentos hoje grandemente desfalcados, por terem passado á pertencer ás Secretarias d'Estado muitos dos actos, que outr'ora por elles erão lavrados. Concorrendo taes emolumentos para a decente subsistencia desses Empregados, e sendo o justo salario dos seus serviços e da Cathegoria em que se achão, persuado-me, Senhores, que não deixarei de attendel-os na actual Sessão em algum dos vossos actos Legislativos.

A Instrucção publica primaria continua no mesmo pé, que vos indiquei nos meos antecedentes relatorios, e para seo desenvolvimento, demanda a vossa seria e illustrada consideração: tenho porem de annunciar-vos, que tendo sido aposentados alguns professores do Liceo, se achão actualmente nomeados alguns dos do Curso Geral de Preparetarios, organisado segundo o Plano, que ja vos appresentei, e que elles darão começo aos seos trabalhos, logo que se findem os concertos, á que mandei proceder no Convento do Carmo para acommodação das Aulas, e que se continuarão para a do Collegio, que nelle terá de estabeleeer-se visto ser inteiramente acanhada a em que outr'ora se davão lições a nossa mocidade.

O Provincial do mencionado Convento, tendo-o cedido para os indicados fins, exige todavia, que se lhe mande dar huma indemnisação pecuniaria; e como me parece justa huma tal pretenção, lisongeio-me de que consignareis na futura Lei do Orcamento o quantitativo, que julgardes sufficiente em attenção as circunstancias da Provincia, e as grandes vantagens, que esta retira de huma tal generozidade. Está igualmente nomeado o novo Professor da Cadeira de Obstetricia ultimamente creada pela Lei N 87 do anno proximo findo. A illustração patriotismo e zello do Director, e dos Professores nomeados me fazem augurar bons resultados á esta nova Instituição.

A administração da Justica, as Prefeituras, a Guarda Nacional, o Culto e Saúde Publica, a Instituição Vaccinica, os estabelecimentos de Caridade, e as Camaras Municipaes, tambem reclamaõ adquadas medidas para satisfazerem completamente os seos importantes fins, e releva aqui dizer-vos, que deixei de mandar arrematar o rendimento do Patrimonio dos Orphãos para que me haveis authorisado, porque, obtendo-se sem essa arrematação o preço offerecido por um Cidadão, occorrião por outra parte difficuldades, que não era possivel desattender, como vereis do officio junto, que me endereçou a respectiva Administração.

A associação Religiosa dos Missionarios Apostolicos Capuchinhos acha-se presentemente de posse da Igreja, e Hospicio de N. Sra. da Penha, em virtude do disposto na Lei Provincial N. 80, tendo-se transferido os Expostos, que occupavaõ o mesmo Hospicio para a antiga Casa, que a Caridade Pernambucana lhes havia construido. A' instancias minhas acaba o Governo Imperial de consentir, que permanecessem nesta Provincia trez dos Missionarios da mesma Corporação, ultimamente chegados da Italia com destino á cathequése do Maranhão.

Em cumprimento da Lei, o Hospital de Caridade vai ser removido do Convento do Carmo onde se achava, para a Casa da Soledade, onde, por conta dos Cofres Provinciaes, fazem-se os concertos precizos para melhor accomodação dos doentes; tendo sido para esse fim arrendada pela quantia de quinhentos mil reis. Constando-me, que sem titulo legal se acha dita Casa sob a posse da Irmandade da Soledade, esse arrendamento terá de acabar, se assim se verificar á vista dos esclarecimentos, que tenho pedido

O Corpo de Policia continúa á prestar relevantes serviços á Ordem publica, e em virtude da authorisação, que me conferiste pela Lei N. 81, acha se organisado pela maneira, que indiquei em outra occasião, e consta do Mappa, que submetto ao vosso conhecimento.

Com o Secretario da Provincia contractei a confecção de huma Statistica na parte tão somente civil e politica, e segundo hum Programa, que lhe foi dado, vencendo elle a quantia de Rs. 4:000U000, consignados na Lei Provincial N 87 art. 36, e ficando a Obra sua propriedade. He de esperar, que os seos trabalhos merecaõ a approvação dos homens, que se interessaõ pelo progresso dos conhecimentos stati sticos do Paiz

Relativamente ás Obras Publicas, foraõ concluidos depois do ultimo Relatorio, e já estão recebidos pela competente Repartição, o 3 lanco da Estrada do Sul, o 3., e 5 do Pau d'Alho; o 3., 4., e 6. de Santo Antão, tendo sido mandados arrematar o 7, 8., e 9 da mesma Estrada As obras do atterro, e Ponte do Bujary achaõ-se em meia construcção; e a Cadeia do Limoeiro ainda não foi entregue, em consequencia de ter-se aberto grande fenda em huma das paredes, conforme participou a Camara Municipal respectiva, e de ser consequentemente necessario arreiar a coberta, e proceder-se a esse concerto sob a responsabilidade do arrematante. Finalmente foi arrematada, e está em construcção a Ponte do Anjo na Estrada do Sul sobre o Rio Serinhaem. A estrada de Parnamerim junto á esta Capital deve igualmente ser concertada por arrematação, segundo as ordens, que foraõ para isso expedidas.

Por administração porem concluio-se já a construcção da Ponte da Boavista q' me parece solida e duradoura; fizeraõ-se alguns concertos mais, ou menos importantes nas dos Affogados, Remedios, e Recife; construe-se agora a de Santo Amaro, e a de Tacaruna na estrada, que de Santo Amaro se dirige á Belem; concerta-se o Caes da Ponte dos Carvalhos, e finalizou-se o aqueducto da estrada dos Afflictos, alem de muitos outros trabalhos de menor entidade, que deixo de enumerar para não vos ser fastidiozo. Muitos e importantes concertos se fazem precizos nas estradas e pontes, pela Secretaria ser-vos-hão enviados os esclarecimentos, que deu o Inspector Geral das Obras Publicas, a fim de que resolvaes sobre elles o que mais conveniente julgardes.

Os defeitos do Regulamento, que dirigia o serviço das Obras Publicas, obrigárão-me, como já vos annunciei em outra occasião, a publicar outro com despozições tendentes a assegurar a ordem, adiantamento, e economia do mesmo serviço. Elle vos será presente para merecer a vossa approvação, se por ventura enchergardes nelle as mesmas vantagens, que lhe attribúo. Em França forão engajados dous Engenheiros para o serviço da Provincia, hum dos quaes, discipulo da Escola Politéchnica de Pariz, já alli estava empregado na Repartição das Pontes e Calçadas; e como não são sufficientes á multiplicidade de objectos, que demandão os cuidados especiáes das pessôas d'arte, expedi ordem para que fossem engajados mais dous Engenheiros de terceira Classe por conta da Provincia.

O Poder Legislativo Geral ainda não consignou fundos para pagamento do saldo, que o Cofre Nacional deve ao Provincial em virtude do Artigo 29, da Lei N. 60, de 20 de Outubro de 1835, deixando consequentemente de ter a aplicação marcada na Lei Provincial N. 73; o Governo Imperial porem, attendendo á justiça das minhas reclamações, dignou-se mandar satisfazer aos Cófres Provinciaes as quantias por elles adiantadas para conclusão do novo Caes de Palacio na importancia de Rs. 30 760$617.

Acha-se em principio a construcçâo do novo Theatro Publico desta Capital; mas releva ponderar-vos, que pelo orçamento á que se procedeo a vista da Planta por mim approvada, não he sufficiente o rendimento total das ao Loterias concedidas pela Lei Provincial N. 74 para todas as dispezas, que necessariamente exigem o mesmo Theatro, e as respectivas decorações -- E como a Companhia que contractou essa edificação, não compromette-se a adiantar dinheiros, se não até a importancia desse rendimento, cumpre, que augmenteis o numero das Loterias, e simultaneamente consigneis a quantia de 20 000$000 reis annuaes para subsidio de huma obra, cuja utilidade reconhecida he por todos.

Nenhuma Companhia se tem offerecido a fazer o desécamento dos Pantanos vizinhos á esta Capital, e á Olinda, como tanto he de mister á saúde publica; e pelo que respeita ao encanamento das aguas, para a mesma Capital, tenho de signicar-vos, que espero approvar com as necessarias modificações, os planos, plantas, e perfis relativos a tão importante obra, logo que me sejão dados os indispensaveis esclarecimentos, tanto pelos Engenheiros da Provincia, como pelos que acabão de chegar por convite da Companhia, que contractou o mesmo encanamento.

Tambem ainda não póde ser levado á effeito a venda do Jardim Botanico Olindense, authorisada pela Lei Provincial N. 87, por que as circunstancias dos Cofres Provinciaes não permittião dispender se quantias avultadas com a compra de hum terreno, que, junto á esta Capital, tivesse as condições exigidas para um estabelecimento digno d'aquelle nome, accrescendo não ser conveniente privar o Publico das vantagens, que retira do referido Jardim, antes de haver outro, que o substituisse convenientemente.

Para que a Thezouraria Provincial fiscalise devidamente as rendas a seo cargo, e para que estas augmentem, e satisfação as dispezas publicas, chamo a vossa attenção sobre as providencias, que exigi no meo ultimo Relatorio. Sendo da attribuição dos Feitores Conferentes da Mesa do Consulado o qualificar os generos de exportação conforme o respectivo Regulamento, parece-me desnecessaria, e antieconomica a continuação das mesas de Inspecção do Assucar, e do Algodão, creadas pela Lei Provincial N 27, e que por conseguinte conveniente he, que decreteis a sua extincção, deixando tão somente ficar alguns empregados, como Furadores, Marcadóres &

Pelo Balanço impresso do anno financeiro de 1839 á 1840, vereis, que a Receita effectiva da Provincia com os depositos, e os saldos do anno anterior, importou em Rs. 772:886U055, e que a Despeza total em Rs. 587 272U323, havendo por tanto hum saldo de Rs. 185.613U732 Restando porem pagar-se Rs. 284:567U543, e por cobrar-se Rs. 71 941U521, segue-se, que ainda unindo-se esta parcélla ao saldo referido, e deduzido de ambas a divida, que mencionei, existe um déficit de Rs. 27:012U791, ou, para fallar mais exactamente, de Rs. 21:664U523, se deduzir-nos o saldo de Rs. 5 341U859, pertencente ao anno do Balanço.

Pelo Balanço do 1. Semestre do corrente anno financeiro tambem vereis, que a Receita dos annos anteriores importou em Rs. 46 314U381, e a Dispeza em Rs. 78.334U994, havendo a differença de 32 020U613 rs de mais dispendida sobre aquella Receita; e por

que á excepção do Corpo Policial, e das Obras Publicas, estavão por pagar até o fim do Semestre todas as classes dos mezes de Outubro, Novembro, e Dezembro, e somente existe o saldo de Rs. 140:914U321, pertencente ao anno, quazi todo em letras a vencer no fim delle, e do proximo futuro, quando já se achava verificada toda a Receita proveniente dos Impostos arrematados, claro fica, que apezár das economías que tenho feito, teremos neste anno maior déficit, maxime attendendo-se ao longo prazo de trez annos concedido para pagamento das letras dos arrematantes do Dizimo do gado vacum, e cavallar.

Pelo Orçamento do anno financeiro vindouro conhecereis finalmente, que a Receita foi orçada em Rs. 629:217U230, e a Dispeza em Rs. 713:366U780, e que da comparação de huma e outra resulta hum déficit de Rs. 84:149U550, apezár de de se haver orçado ambas com a maior exactidão possivel, tendo-se em vista as Rendas e Dispezas decretadas na Lei Provincial N. 87. de 6 de Maio de 1840. Cumpre, que este déficit, e os dos annos anteriores desappareção, ou augmentando a Receita por novos impostos, e pelos meios adequados a uma melhor fiscalização, ou diminuindo a dispeza, conforme julgardes mais conveniente ao serviço publico, e á utilidade da Provincia.

Eis, Senhores, o que neste momento tenho de dizer-vos, a fim de pôr-vos ao corrente dos negocios da Provincia, e poderdes deliberar a cerca dos meios de provêr as suas mais urgentes necessidades. Si porem alguns outros esclarecimentos forem precizos, vos serão elles dados pela Repartição competente. E conclúo por significar-vos, que da minha parte achareis a mais franca coadjuvação aos vossos trabalhos legislativos.

Está aberta a Sessão.

Cidade do Recife de Pernambuco 1. de Março de 1841.

Francisco do Rego Barros.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 do passado.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, significando-lhe, que tendo voltado a esta Cidade o Cirurgião João Themoteo da Rocha Galvão que acompanhou a ultima Expedicção para o Rio Grande do Sul e havendo cumprido a sua commissão; cumpre que se lhe mande pagar a quātia de 400U reis, que lhe resta da de 800U reis porque foi contratado.

Dito — Ao Commandante das Armas, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, para mandar recolher nos cofres respectivos a quantia de 263U670 reis provenientes de objectos de armamento, e equipamento, que se extraviarão pelo Corpo de Policia, cuja quantia lhe será entregue pelo respectivo Quartel Mestre.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, enviando-lhe o plano da nova organisacão do Liceo desta Cidade, a fim de o transmittir a respectiva Contadoria, como exige em seu officio desta data.

Dito — Ao Prefeito da Comarca de Garanhuns auctorisando-o para formar um destacamento na mesma Comarca, engajando para esse fim 25 praças, cujas felhações deverá remetter ao Commandante Geral do Corpo de Policia para faser abrir os precisos assentos; cumprindo que a proporção que for engajando ditas praças irá despedindo as da Guarda Nacional.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Igual communicação foi dirigida ao Commandante das Armas.

Dito — Ao Inspector Geral das obras publicas, ordenando-lhe que remetta a Camara Municipal desta Cidade a planta da direcção da Estrada da Soledade.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, auctorisando-o para construir dous telheiros, que sirvão para guardar a Galiota e as madeiras de construcção, conforme requesita em seo officio de 20 do corrente.

Dito — A Camara Municipal de Garanhuns, respondendo-lhe, que deve por em administraçao o Dizimo das miunsas de seu Municipio, visto não ter apparecido quem o arrematasse.

Dito — Ao Presidente da Camara Municipal de Goianna, approvando a proposta que fez do Cidadão Manoel Joaquim Duráes, para reger a Cadeira de primeiras lettras de Cruangi, em quanto durar o impedimento do respectivo Profesor.

Dito — A Camara Municipal de Olinda para remetter com a possivel brevidade a copia authentica da acta da ultima Eleição dos Deputados a Assemblea Geral na forma da circular de 16 de Outubro proximo passado providenciando a respeito das outras copias indicadas na mesma circular.

Iguaes officios forão derigidos as Camaras Municipaes do Recife, Páo do Alho, Brejo, Bonito, Rio Formoso e Serinhaem, exgindo igualmente a copia da Acta da Eleição dos Membros da Assemblea Legislativa Provincial.

Idem do dia 26.

Officio — Ao Exm. Prelado Deocesano, significando-lhe, que tendo de abrir-se no dia 1. de Março futuro a Sessão da Assemblea Legislativa Provincial, haja S. Ex. de ir cellebrar a Missa votiva do Espirito Santo, e prehencher as mais formalidades que lhe são incumbidas por Lei.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, para mandar postar o segundo Batalhão na frente da casa da Assem L. Provincial as 8 e meia horas da manhã do dia 1. de Março futuro, a fim de servir de Guarda de honra.

Dito — Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Olinda, para mandar postar uma guarda de honra do primeiro Batalhão na frente da Igreja do Carmo na noite do dia 4 de Março, e fazer marchar todo o Batalhão na tarde de 5, a fim de acompanhar a Procissão do Senhor dos Passos da mesma Cidade.

Dito — Ao Inspector Geral das obras publicas, approvando as condicções, com que devem ser arrematados os reparos do atterro do primeiro lanco da estrada do Sul.

Dito — Ao Cirurgião Encarregado da vacina, para remetter por todos os vapores, que seguirem para o norte, á Camara Municipal da Cidade do Pará uma porção de bom e recente puz vaccinico, em laminas, pontas de marfim, e crustas, conforme exige a Camara Municipal desta Cidade em consequencia de requisição daquella outra Camara.

Dito — A Camara Municipal desta Cidade, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito — A mesma para mandar preparar a Igreja Matriz de S. Fr. Pedro Gonsalves para a celebração da Missa votiva do Espirito Santo no dia 1. de Março futuro, em que tem de ser aberta a Sessão da Assemblea Legislativa Provincial.

Dito — A mesma, partecipando-lhe que foi expedida ordem ao Inspector Geral das obras publicas, para lhe remetter a planta do arruamento da estrada da Soledade.

Portaria — Nomeando o Bacharel Joaquim Jose da Fonceca Junior para exercer interinamente o lugar de Juiz de Direito da primeira vara do Civel.

Dita — Nomeando o Bacharel Fernando Affonso de Mello para exercer interinamente o lugar de Juiz de Direito da terceira vara do Civel.

Officios — Aos Juises empedidos da primeira e terceira vara do civel, communicando-lhe as nomeações supras.

Iguaes communicações forão dirigidas ao Presidente da Relação, e ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Rendimenta d'Alfandega de Pernambuco no mez de Fevereiro proximo passado.

Direitos de 15 por cento. . .	77,657U458
Ditos de 48 1/2 por. c. de bebidas espirituosas. . . .	8;192U257
Ditos de 50 p. c. da polvora .	590U625
Ditos de 50 p. c. do chá . .	22U000
Reexportação de 2 p. c. . .	69U648
Expediente de 1 1/2 p. c. . .	8;384U017
Armarenagem de 1/4 p. c. ao mez.	122U030
Dita addicional de 3 1/2 p. c.	18;729U070
Premio de 1/2 p. c. ao mez .	1,697U384
	115;464U489
Emolumentos de certidões. .	4U480
Multas avulsas	24U960
	115;493U929

Alfandega 1. de Março de 1841.

O Escrivão d'Alfandega
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

MEZA DO CONSULADO.

Rendimento da Mesa do Consulado de Pernambuco no mez de Fevereiro p. p.

Direitos de 7 p. c. de Exportação.	51;650U173
Ditos de 2 p. c de dita . . .	44U264
Ditos de Ancoragem para fora do Imperio.	9;332U536
Ditos de dita para dentro dito.	225U812
Ditos de Depozitos que excederaõ d'anno	69U141
Emolumentos de certidões . .	14U560
Papel dos passaportes Imper. .	U100
	61;336U586

Rendimentos das Provincias.

Dizimo do Assucar das Alagoas	1;851U771
Dito do Algodão de dita . .	50U187
Dito de dito da Parahiba . .	105U815
Dito de dito do R. G. do Norte	2U000
	63;346U359
Dito do Assucar desta Prov.	18;241U737
Dito do Algodão de dita . .	1;757U457
Dito do Café	7U399
Dito do Fumo	U849
	83;353U801
Taxa de 40 rs. por S d'Algod.	45U800
Dita de 160 rs. por Caixa d'As.	586U080
Dita de 40 rs. por Fexo dito .	11U840
Dita de 20 rs. por Barrica e S.	480U980
Reis	84,478U501

Pernambuco 1. de Março de 1841.

O Administrador
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

OBRAS PUBLICAS.

Propõe-se a arrematação os reparos do atterro do primeiro lanco da estrada do Sul, avaliados em Rs. 1;642U560.

Os licitantes são convidados a comparecerem devidamente habelitados de fiadores idoneos nos dias 16, 18, e 20 do proximo vindouro mez de Março, em que terá lugar a dita arrrematação nesta Repartição, aonde estão patentes todos os dias uteis as horas do expediente a indicação, e o orçamento das obras, e as condições com que hão de ser arrematadas.

Inspecção das obras publicas 27 de Fevereira de 1841.

Moraes Ancora.

O abaixo assignado ainda precisa de officiaes de Carpina para a obra do Hospital da Soledade, e convida aos que se quiserem empregar a comparecer na mesma obra ou nesta repartição.

Inspecção das Obras Publicas 19 de Fevereiro de 1841.

Moraes Ancora.

Para a obra da Casa do Jury são necessario officiaes de Carpina, e serventes livres: os que quiserem trabalhar nesta obra apresentem-se ao abaixo assignado.

Inspecção das obras publicas 19 de Fevereiro de 1841.

Moraes Ancora.

Tendo a Administração Fiscal das Obras Publicas de fazer conduzir para o lugar da ponte de Carvalhos 15 mil tijollos de alvenaria grossa, e outros muitos materiaes; convida a todos os proprietarios de canoas de vélas e barcaças, que queiraõ fazer a ditá condução, hajaõ de fallar com o respectivo Almoxarife para tractar do ajuste.

Pela Administração Fiscal das Obras Publicas, se hade vender, em hasta publica a quem mais der uma porção de madeiras velhas, propria para lenha de forno, a qual se acha encostada ao oitão do armazem em Palacio Velho, avaliada em 16U000 reis: os pertendentes podem ir vel-a, e comparecer na sala da sobredita Administração no dia 6 do corrente mez as onze horas para darem seus lanços

Administração Fiscal das Obras Publicas, 1.° de Março de 1841.

A. F. Moura — A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 27 do passado.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Ex que das Partes hoje recebidas nesta Secretaria consta somente q' pelo Coronel de Engenheiro Firmino Herculano fora preso o official de pedreiro, que trabalha na obra da Soledade, Romão José, por haver maltratado a um servente liberto, e desauthorisado a um feitor — foi detento no Callabouco.

ANNUNCIO.

O Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio do Recife, partecipa a quem convier, que pelo respectivo Commissario de Policia do Destricto das 5 Pontas, lhe fora communicado, que entre outros cavallos, que estavão pastorando no seu destricto, apparecera hum com huma cangalha, e carregado de cal: quem for seu dono, dirija-se ao mesmo sub-Prefeito, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Luiz Francisco Barbalho.

VARIEDADES.

O REI E OS DOUS PASTORES.

Fabula de Floriam, traduzida por A. M. da S.

Certo Monarcha, um dia, deplorando
Sua desdita,
De ser rei se lamentava;
Que penoso mister, dizia elle!
Ha na terra, como eu, contrariado
Um só mortal?
Em paz quero viver, forçam-me á guerra;
Amo a meus subditos, e lanço impostos:
Prezo a verdade, e sem cessar me enganam.
Carregam males meu povo,
A tristeza me consome;
Por toda a parte conselhos
Busco, tem os meios todos,
Inutil é meu trabalho:
Quanto mais faço,
Menos consigo.

Vê na planicie então, nosso monarcha
Um rebanho de carneiros,
Magros, recem-tosquiados;
Ovelhas sem cordeiros, sem mãi elles,
Dispersos e balantes e perdidos:
Carneiros pais sem vigor,
No mato errantes.
O seu conductor Guillot
Já, voltava, corria
A um carneiro que na selva entra;
A um cordeiro que para traz lhe fica:
Depois á sua ovelha mais querida.
Em quanto elle está para um lado,
Toma um lobo um carneiro, e á pressa o leva;
Corre o pastor, e leva-lhe uma loba
O cordeiro qu'elle deixa.
Guillot, todo esbaforido,
Pára e os cabellos arranca;
Não sabe aonde mais corra:
E, batendo c'o punho na cabeça,
A morte depreca ao ceo.
Eis alli minha bem fiel imagem,
O monarcha exclamou; pobres pastores;
Como nós outros os reis,
De perigos rodeados,
Não tem mais doce
Escravidão.
Isto consola um pouco. Taes pālavras
Quanto dizia n'um prado
Vê a mais bella manada;
Carneiros gordos, e numerosos, que
Andar mal podem, tanto os embaraça
Seu rico véllo;
Grandes, féros carneiros geradores,
Que todos em ordem pastam:
Ovelhas que de lá c'o peso varejam,
E cuja teta repleta,
De longe faz correr agoas saltando.
Sob uma faia deitado
Mollemente, o seu pastor,
A' sua Iris
Versos faxia;
E docemente os cantava
Aos echos enternecidos:
Depois repetiá o estilo,
Na sua gaita campestre.
Todo admirado, o rei dizia: lobos
Não tens em os pastores amorosos,
Que cantam suas pastoras;
Mal se afastam com uma chamarela:
Ah! quanto eu rira! . . . Eis que passa um (lobo
Como para lhe dar gosto;
Mas apenas se mostra, quando prompto
A apanhal-o um cão lança-se e derruba-o.
Ao estrondo que fazem combatendo,
Dous carneiros assustados
Se desgarram na planicie;
Outro cão parte logo e os traz comsigo:
A ordem se restabele em um momento.
Via tudo o pastor na herva deitado,
Sem largar a sua gaita,
Então o rei, quasi em colera,
Lhe diz: Como fazes tu?
De lobos estão cheios estes bosques,
São mil os teus carneiros, gordos, bellos;
E, sem estar menos tranquillo,
Tu os mantens.
Tu só em tão feliz estado!
Senhor, diz elle, a causa é muito facil,
Escolher bons cães é todo o meu segredo.

Coragem, e força muscular de uma dançarina.

Os periodicos inglezes com referencia a uma carta de Hamburgo publicam a curiosa anecdota seguinte:

" A famosa dançarina Fanny Ellsler tão

conhecida nos principaes theatros da Europa por sua extraordinaria habilidade na arte que professa, acaba de livrar-se de uma desgraça eminente com sua presenca de animo, e sobre tudo com a grande força muscular de suas pernas. Durante a curta temporada permaneceu em Londres a celebre artista e havia notado que um joven elegantemente vestido, que dizia ser inglez, porem que fallava o francez correntemente, a seguia por todas as partes, quando ia ao theatro, e quando saia delle olhando-a sempre com um semblante que revelava uma declaração de amor. Mademoiselle Ellsler tomou em gracejo este successo, e não se lembrava mais delle, quando ha poucos dias, concluido seu contracto e tendo que passar ao continente se embarcou em um navio que ia sair para Hamburgo, e no momento em que collocada sua bagagem na tolda se dispunha a descer, ao Camarim que lhe era destinado, levando na mão uma caixa com seus brilhantes e bilhetes do banco de uma somma consideravel, voltou a cara, e viu a um joven marinheiro que lhe offerecia a mão para descer a escada, no qual reconheceu immediatamente o seu misterioso amante de Londres

Querendo dissimular, não se deu por entendida e acceitou o obzequio divertindo-se durante o dia em observar os esforços que fazia o supposto marinheiro para ve-la, e suspirar ao passar por seu lado, e quasi chegou a ter compaixão delle, julgando que fosse algum Joven Cavalleiro filho de alguma familia principal de Londres.

Chegou a noite, e estando entregue ao somno Mademoiselle Ellsler como a maior parte dos passageiros, sentiu barulho, e despertando-se sobresaltada viu um homem que logo reconheceu ser o joven marinheiro, que estendendo o braço e inclinando-se sobre o seu leito: " Anjo meu, perdoa o meu atrevimento, meu amor é tão vehemente, que não posso viver sem dizer-te que te amo ,, Assustada a dançarina " Retirai-vos, lhe diz, antes que eu grite, e vos faça expellir daqui. " Ao mesmo tempo se esforçava para levantar se; mas o fingido amante, soltando outras palavras amorosas fez acção de quere-la abraçar com o braço direito, ao mesmo tempo que com a mão esquerda procurava desatar do tecto do camarim a caixa de brilhantes.

Notou isto Mademoiselle Ellsler e exclamou aterrorisada:

Quereis roubar-me!.... Sim, respondeu com descaramento o supposto marinheiro, tenho tanto amor a teus bens como a ti; é preciso que sejas minha e esta caixa tambem: nisto começou uma terrivel lucta: Mademoiselle Ellsler forcejava por levantar-se da cama, e o marinheiro por subjuga-la, e abatar-lhe a voz, mas vendo que não era facil deu o aggressor um passo atraz, e saccou um punhal que levava escondido. Mademoiselle Ellsler neste critico momento, vendo-se perdida se armou de todo o seu valor, e dando uma rapida volta na cama pôde tirar o pe direito, e com a promptidão do raio deu no marinheiro um pontapé tão forte no peito, que este cahiu de costas e começou a lançar sangue pela boca; deixando cahir meio examine o punhal que tinha na mão, do qual se apoderou Mademoiselle Ellsler resolvida a vender cara sua vida. A tudo isto que occorreu em poucos instantes accudiram aos gritos de Fanny os passageiros e gente da tripulação.

Informados do successo levantaram do chão o aggressor em um lastimoso estado e o fecharam. Examinados seus papeis pelo Capitão, se descobriu que era um famoso ladrão de Londres, mui conhecido já por outras façanhas similhantes. Logo que o navio chegou a Hamburgo, foi entregue o delinquente á justiça, porem julga-se que não viviria muitos dias, pois tinha o peito inteiramente escangalhado: tão terrivel foi a violencia do pontapé da Dançarina! o que não é de estranhar attendendo á força muscular que nas pernas adquirem as dançarinas pelo seu continuo exercicio.

(Do Nacional de Lisboa.)

CURSO DE RHETORICA E POETICA,

professado pelo Bacharel José Francisco de Paiva Junior,

no

COLLEGIO PERNAMBUCANO,

UNICO COLLEGIO ONDE ENSINA NO RECIFE,

As lições são tres vezes por semana, ás terças, quintas e sabbados, das 4 horas e meia da tarde até ás 6 e meia. As pessoas que desejarem inscrever-se para seguir o Curso, podem dirigir-se a aquelle Estabelecimento, rua do Aterro da Boa-Vista n. 6, a qualquer hora.

SOCIEDADE EUPHROSINA.

O primeiro Secretario, convida aos Illustres Socios da mesma, a se reunirem hoje pelas 6 1/2 horas da tarde, em casa de suas Sessões em a rua do Collegio.

THEATRO PUBLICO.

Domingo 7 do corrente se hade expor ao illuminado Publico desta Cidade, a bellissima Peça -- São Benedicto -- ornada de todas as suas competentes maquinas, finalisando com a aparatoza scena de Gloria.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª Parte da 6.ª Loteria, cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 15 do corrente, achão-se a venda no Bairro do Recife nas lojas da rua da Cadeia dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Gregorio Antunes d'Oliveira, e Vieira Cambista; e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Manoel Alves Guerra, rua nova, e Bastos, na Pracinha do Livramento.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

Avisos Diversos.

☞ As pessoas que tiverem dividas a cobrarem pelos lugares do Rio Formozo, Una e Abreu, querendo em combilas a um mosso cazado, que vai para os ditos lugares liquidar certos negocios; dirija-se a rua do Fogo, sobrado atras do Rozario, D. 25.

☞ A pessoa que pertender alugar uma caza terria, na rua atras da Matris da Boavista, dando tres mezes adiantados; dirija-se a rua do Fogo, sobrado junto ao Rozario, D. 25.

☞ João Rodrigues da Silva, faz saber ao respeitavel publico que tendo ajustado as suas contas, com o Snr. Jose Baptista Ribeiro de Farias, e com o Snr. Bento José da Silva Magalhães, dos quaes estou saldado de todas as suas contas athe hoje 2 do corrente; e como o annunciante pertende retirar-se para uma das Cidades da europa, por isso roga a qualquer Snr. com quem o mesmo annunciante tiver contas hajão de comparecer em sua casa no atterro dos Affogados quando muito quiserem, tambem faz saber ao mesmo respeitavel publico, que como tem aparecido dois nomes iguees, por isso mudou o seu nome de João Rodrigues da Silva para o de João Albino da Silva e Souza, e assim espera do respeitavel publico o reconhecão como tal.

☞ Joze Francisco do Rego Rangel, solicitador nos Juizos do Civel, e Crime, e do numero da Rellação desta Cidade, tem mudado a sua moradia para a caza, que faz esquina da rua do Cabugal, para a das Larangeiras, por sima da loje de sêra primeiro, e segundo andar.

☞ Joze Dias da Silva Cardial, faz sciente ao respeitavel Publico, que deixou de ser caixeiro de seu mano, desde o dia 30 de Dezembro de 1846.

☞ O Snr. Jose de Medeiros, natural da Ilha de S. Jorge; dirija-se a rua da Cadeia do Recife, ao escriptorio de João Jose Ribeiro dos Santos, para ser entregue de uma carta vinda do Rio de Janeiro.

☞ Aluga-se um segundo andar, com commodos sufficientes para familia; na rua do Rozario larga, a fallar na praça da Independencia, D. 28, e 29.

☞ Preciza-se de uma ama de leite, parida de dois a quatro mezes, com bom e bastante leite e sem filho; na rua do Trapixe novo, D. 12, casas do Snr. Herculano Alves da Silva.

☞ O Bacharel Antonio Joze Henriques; que assiste na rua das Cruzes D. 14, offerece o seu prestimo perante o Tribunal dos Jurados desta Cidade a todas as pessoas, que delle se quizerem servir.

☞ Precisa-se de uma mulher, que saiba cosinhar sofrivelmente, e com accio: na caza da viuva D. Catharina, caza defronte do oitão da Igreja da Santa Cruz, no bairro da Boavista.

☞ Da-se cem mil rs. a premio: no patio da Ribeira, D. 5.

☞ Precisa-se de uma pessoa, que já tenha alguma pratica de caixeiro, sabendo ler, e escrever: quem lhe convier, dirija-se a casa de pasto, na rua Aurora, perto da ponte da Boavista.

☞ Na paderia das 5 pontas, D. 20, precisa de um forneiro.

☞ Quem precisar de um homem portuguez para feitor de algum sitio, ou outra qualquer occupação: quem o pretender, annuncie.

☞ A Senhora, a quem ao passar em um carrinho pelo Atterro da Boavista, caío um lencinho bordado, e um par de luvas, mande-os buscar á Cidade de Olinda, em a segunda caza terrea á direita de quem sobe a ladeira do Varadouro, ou annuncie por este Diario, onde quer que se mande levar.

☞ Aluga-se uma caza terrea que tenha quatro quartos que seja nas ruas seguintes -- rua de S. Francisco, das Cruzes, em Santo Antonio, patio do Carmo, rua das Flores, dita do Livramento; com tanto que o seu aluguer não exceda de 12$000 rs.: quem a tiver, annuncie pelo Diario para ser procurado.

☞ O Snr. R. A. R. L., residente em Olinda, queira quanto antes dirigir-se ao bairro de Santo Antonio do Recife, na rua do Queimado, loja D. 8; a fim de satisfazer a divida, que na mesma contrahio em 16 de Junho do anno proximo passado, na quantia de Rs. 25$000, isto no prazo de 15 dias.

☞ A pessoa que precizar de uma mulher branca, para ama secca de um menino, de idade 14 mezes: dirija-se a rua de Agoasverdes, caza D. 33, que ahi lhe dirão quem se quer empregar nesse serviço.

☞ O Padre Silvestre de Jezus Ferreira Lénis, mudou a sua residencia para a rua do Rangel, nos sobrados novos, no primeiro andar, onde em baixo tem uma loja de chapeleiro, e ahi onde reside ensina meninos de primeiras letras, pelo methodo simutaneo, Grammatica portugueza, Arithmetica &c., tudo com zello, e exaptidão no desempenho de seu magisterio, e por preço commodo: quem se quizer servir do seu prestimo, dirija-se ao referido sobrado, a tratar com o annunciante, sobre este objecto, pois não lhe é extranho, pelo grande exercicio que tem tido a ensinar meninos.

☞ Quem precisar de uma mulher parda para ama de caza de homem solteiro, de portas a dentro; dirija-se por detraz da Igreja de S. Joze, caza D. 1, lado do sul.

☞ Licor antidoto, do ruim parto, feito segundo os principios de Fiziologia, Patologia, e de materia medica, por Rufino Luiz Henriques, Pharmaceutico approvado pelo estado do Brazil; na Provincia de Pernambuco, no anno de 1819: Vende-se em Olinda, na botica de João Soares Rapozo, na rua do Amparo. Este remedio livra das Senhoras morrerem de parto, de se mostrarem á pessoas desconhecidas; de serem encommodadas dos ferros do Cirurgião (que não é mão). Da mão da parteira, que não tem olhos nos dedos; a Senhora que tiver de costume padecer nos seus partos, deve tomar 4 colheres do dito licor, logo quando lhe der as dores, e quando venha a realizar-se o perigo do parto, ou com o custo da saida do menino, ou das pareas, torne a tomar outras 4 colheres do dito licor, comendo depois de o ter bebido, uma até duas bollas queimadas, ou um torrão d'assucar branco. Nas pessoas que nunca parirão, quando se torne perigoso o seu parto, deve na acção do perigo, tomar as 4 colheres do mesmo licor, comendo-lhe em cima o assucar, ou as bollas acima ditas, a fim de lhe passar o gosto do licor, que para a pessoa se torna desagradavel. Os máos successos que apparecem nas parturientes, sempre é motivado pela mesma Senhora, no tempo da sua prenhez; porque, encostando a barriga por algum tempo sobre algma quina, de meza, porta cadeira, ou assento de janella, faz com que adrumêssa alguma parte do corpo que se cria no seu ventre, empendido por esta acção, a circulação do sangue, ou seja nas secundinas, ou mesmo do feto. Tambem a falta de calor na organização do corpo uterino cauzado pelo temperamento da Sra. ser linfatico, faz com que seja trabalhoza no seu parto; mais quer seja huma couza como outra, tomando apurturiente o dito licôr, se fará salvo os seus perigos, todas as vezes que der a luz o seu estimavel fruto. vende-se em garrafas, e nunca se deixa destampada a garrafa, por que faz perder avirtude do remedio; quem duvidar do que aqui digo, faça as suas observações que hade combinar com as do dito--Rufino Luis Henrique.

☞ O meio bilhete da segunda parte da quinta Loteria, a favor das obras da Matriz da Boavista, n. 1407, pertence ao Snr. Antonio Luiz Mendes, da Cidade do Maranhão.

☞ O Snr. que mora na rua do Rangel, que quiz negociar uma casa de palha e cal, no logar do caldeireiro, sendo ainda a queira pode dirigir-se a rua de Manoel côco, D. 4.

☞ Compra-se quatro timoens de sola, dos que se uzarão antigamente, sejão das cores que for: quem os tiver, annuncie para ser procurado.

☞ O abaixo assignado declara, que não pode continuar no procuratorio das demandas dos Snrs. Capitão Candido Eufemea contra sua mulher, e Antonio de Queirós Monteiro Regadas, contra Manoel Joze de Bastos, e Francisco Antonio Ramos, por não terem os referidos Snrs. até o presente se ajustado com o abaixo assignado.

Manoel Lucas dos Santos & Oliveira.

☞ Hoje 2 do corrente é a ultima praça de uma morada de caza muito boa, na Cidade de Olinda, rua nova: os pretendentes comparecão na mesma as horas do costume.

☞ O rapaz de 12 annos que se quer empregar em venda, ou loja; e o portuguez de boa conducta que se offerece para caixeiro de qualquer negocio nesta praça, e fora della, queirão ambos dirigir-se a rua da praia, na serraria do Snr. Joze Moreira, que acharão com quem tratar.

☞ Quem tiver um sitio á margem do rio Capibaribe, e o queira arrendar; dirija-se a esta Typographia.

--- Preciza-se de um menino portuguez para caixeiro: na fabrica de charutos franceza, na Boavista n 4.

--- Quem tiver uma typoia, e a quizer vender; annuncie, ou dirija-se a tratar do negocio, no sitio que foi do finado Domingos de Sá Peixoto, na estrada da Soledade, que vai para o manguinho.

--- Vende-se pedra de lagedo, vinda de Lisboa: no Forte do matto, caza de Francisco Severiano Rabello.

--- O rapaz de doze annos que se offerece para caixeiro, no Diario de hontem; dirija-se a fabrica de charutos, no Atterro da Boavista, n. 4.

-- Aluga-se um preto canoeiro para conduzir canoas de agoa do Monteiro para o porto junto dos Martirios, dando-se-lhe duas patacas por dia, com almoço, jantar, e cea; e sendo que seu Snr. more nesta Praça poderá vel-o todas as vezes que quizer; e sobre o pagamento será feito impreterivelmente no fim de cada semana; mas hade ser bom canoeiro, e de boa conducta: a quem convier este negocio, dirija-se a esta Typ.

-- Vende-se a retro aberto, ou fechado, um moleque de quatorze annos, e tambem se empenha por trezentos mil reis pelo tempo de seis mezes a um anno: a quem convier qualquer dos negocios pode procurar na rua da Roda, D. 20, que ahi achará com quem tratar.

-- Manuel Pedro da Fonceca, senhor do sitio da estrada do Pombal, que tem portão na esquina do beco Cafundó, vendo no Diario um annuncio para quem quizesse comprar palhas verdes de coqueiros a 160 reis o cento no dito sitio, faz sciente a quem as queira comprar que o rendeiro do referido sitio não as pode vender e nem tenha, e protesta contra quem as comprar, não só como proprietario, como porque estando o mesmo sitio hypothecado ao Sr. Ignacio José da Couto, não devem ser os coqueiros desfolhados, ficando os mesmos sem valor, o que não he da intenção do annunciante.

☞ Um rapaz portuguez de boa conducta, que já tem andado pelos sertões, muito trabalhador, offerece-se para feitor de sitio ou caixeiro de qualquer negocio: quem do seu prestimo precisar dirija-se á rua Direita, D. 30.

-- Domingos Duarte Souza Rodrigues faz sciente a quem convier, que se despedio de caixeiro do Sr. Manoel da Cunha Guimarães Ferreira desde o dia vinte e oito do p. passado.

--- Na rua da Penha, no fundo do Livramento, no terceiro sobrado 3. andar, ha uma Senhora, que se propoem a tomar crianças com ama para se criarem com leite, mamando pedidas, e desempedidas; e tambem recebe as que não tiverem ama para acabar de criarem-se, com todo mimo e amor.

☞ Uma Senhora branca de bons costumes propõe-se a accabar de pensar crianças, vindo já desmamadas, com muito asseio, e cuidado; qualquer pessoa que de seo prestimo se quizer utilizar, dirija-se a rua de Hortas, D. 61: lado da Igreja dos Martyrios, que achará com quem tratar.

--- Quem precisar de uma ama, para casa de homem solteiro; annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, dirija-se a rua velha D. 18.

☞ Offerece-se para caixeiro de armazem de assucar, ou outra qualquer occupação, um rapaz brasileiro e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

☞ Um homem que entende de jardim e o mais que pertence a agricultura, se offerece para feitor de sitio perto da praça; quem precisar annuncie.

☞ Roga-se ao Sr. José Justino Fernandes de Souza, o favor de ir a fora de portas n. 22 a negocio de seu interesse.

☞ Precisa-se arrendar um sitio perto da praça, que tenha casa sufficiente para familia, e terreno para plantação, boa agoa e varios arvoredos de fructo; quem tiver annuncie.

☞ Uma creoula a feita a servir até mesmo em casas estrangeiras, se offerece por preço commodo para isso; no pateo do Paraiso, por baixo do sobrado do Sr. Joaquim Ignacio na loja de uma porta.

☞ A Senhora Antonia do Espirito Santo Silveira, queira dirigir-se aos affogados para receber umas imagens que lhe pertencem.

☞ Offerece-se um homem para cozinheiro de qualquer casa, que sugeita-se a fazer as compras necessarias para a casa, assim como dá oito dias gratis para o pretendente entrar no conhecimento da perfeição e limpesa do dito conzinheiro, e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

☞ Na padaria da rua direita D. 10, precisa-se de um preto forro ou captivo para a masseira.

☞ A pessoa que annunciou querer alugar um sobrado, sendo queira um segundo andar na rua do Livramento dirija-se ao mesmo defronte das catcumbas da mesma Igreja, D. 25.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez de idade de 10 annos para caixeiro de loja ou rua, dando o tempo que for preciso para praticar, e dá fiador a sua conducta, dirija-se a camboa do Carmo no estanque de tabaco.

☞ Precisa-se de uma porção de caixos de flores para boneis de meninos: na auo nova do lado da Matriz D. 9

☞ Aluga-se um preta para o serviço de uma casa de pequena familia, quem a pretender dirija-se a rua da S. Cruz n. 222.

☞ Precisa-se de um sobrado de um andar que tenha quintal e cacimba, e que seja em boa rua do bairro de S. Antonio; quem tiver annuncie.

☞ Jeronimo Joaquim Fiuza, tem comprado tres bilhetes da segunda parte da quinta loteria a favor das obras da Matriz da Boa vista, sendo um n. 2411, por conta do Snr. Pedro H. Holtermann, outro n. 896 por conta do Snr. Chawantes, e o outro n. 898 por conta do Sr. João Bauck, todos moradores no lugar de Maroim Provincia de Sergipe.

☞ O Bilhete n. 4190 da primeira parte da quinta Loteria a favor das obras da Igreja de N. Senhora do Livramento pertence ao Sr. João Antonio Gamarra da Cidade do Maranhão.

☞ O Tenente Coronel abaixo assignado regressando para a Cidade da Bahia, não teve o prazer de pessoalmente agradecer as vesitas que lhe fizerão os seus amigos, e patricios, pela rapidez da viagem, e ignorar a moradia de alguns a quem faltou, e só por este motivo deixou de satisfazer dever tão puro. – Manoel Marques Cardozo.

☞ Perante ao Sr. Dr. Juiz de Direito da primeira vara do civel se ha de arrematar hoje as 4 horas da tarde um escravo de nação no valor de 260,000, e uma escrava de nação no valor de 330,000, na rua estreita do Rozario a porta do mesmo Juizo.

☞ A pessoa que annunciou no diario de 25 do corrente querer comprar um par de coldres, e um jogo de pistolas, dija-se a praça da Independencia loja de funileiro.

☞ Guilherme Augusto Rodrigues Sette, roga a pessoa que talvez por engano foi buscar a casa do Sr. Francisco Severiano Rabello, os Panoramas de sua assignatura, dos mezes de Novembro e Dezembro, o obsequio de os levar ou mandar a rua do Queimado D. 15.

☞ Adverte-se a nova sociedade denominada falladora da vida alheia, e que costuma a reunir-se em certa rua, que deixe de tomar por objecto em discussão a classe caixeiral, unico meio de evitar algum dissabor.

☞ Joaquim Pereira da Cruz retira-se da provincia, deixa ficar a sua venda entregue a seu caixeiro José Gonsalves Beltrão, authorisando-o em cuidar nos interesses da mesma, o annunciante roga a todos os Srs. que lhe afianquiarão suas fazendas de que praticarão com o dito Beltrão o mesmo, pois elle offerece muita vantagem em ficar com a casa até a data deste livre de credores e os que se julgarem taes, podem vir receber suas quantias, rogo no dia da publicação, não esperando por segundo annuncio.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA, por Benguella e Angolia, com a maior brevidade possivel, por ter parte de sua carga, prompta; o bem conhecido Brigue Portugues "vinte e quatro de Julho", que se acha enteiramente prompto: quem nelle quizer carregar, ou ir de passage; pode tratar com Vicente Thomaz dos Santos; ou com o Capitão do mesmo Camilo Urbano da Fonceca, ás horas proprias na praça do Commercio.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade à Barca Brasileira Firmeza de primeira classe, pregada e encavilhada de cobre, com superiores commodos para passageiros, para carga ou passagem trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, rua da moeda n. 141 ou com o seu Capitão Narciso José dos Santos.

PARA ILHA DE CABO VERDE o Brigue Brasileiro Pernambucano, de que he proprietario José Francisco Ribeiro, e Capitão José Francisco da Costa, sahe impreterivelmente no dia 5 de Março, com escala para Loanda, inda recebe alguma carga miuda; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo a cima.

Leilão

☞ Que fazem Monsr. e Madama Labottiere, por intervenção do Corrector Oliveira, das fazendas e armação de sua loje da rua Nova, D. 3; quinta feira 4 de Março ás 10 horas da manhã em ponto.

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & G, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de sacos de estopa, algodãozinho, e platilhas com avaria, por conta dos seguradores; e como tenhão de mudar-se infalivelmente para outro seu armazem, venderão mais grande variedade de alcaides em bom estado, e mais duas caixas de lenços de seda de novos padrões ultimamente chegados de Inglaterra, quarta feira 3 de Março, no seu armazem do forte do matto, e principiará impreterivelmente as 10 horas da manhã em ponto pelas fazendas a variadas com qualquer numero de pessoas que se acharem presentes.

☞ Que faz o Corretor Oliveira da brilhante livraria que foi do fallecido Dr. Manoel José Rocha Lobo, e de todos os Instrumentos Cirurgicos de que usava, consistindo aquella das obras mais completas e selectas sobre a medicina e Cirurgia, e de Litteratura, e estes dos aparelhos mais proprios adquados para se poderem fazer as operações mais delicadas em ambos os sexos, e por isso tanto mais recommendaveis, e talvez necessarios tanto uns como outros artigos pela sua raridade n'este paiz, onde seria difficil alcançarem-se a menos de se mandarem vir da Europa por preços mui subidos. Sexta feira 5 de Março ás 10 horas da manhã, no primeiro andar da casa do Snr. Vicente José de Brillos, rua da Senzalla nova, onde morou dito fallecido.

☞ Que faz o Corretor Oliveira, de uma completa mobilha de casa, entrando um excellente pianno, boa louça, vidros, e utencilios de cozinha, e mais varias obras sobre direito commercial, sabbado 6 do corrente as 10 horas da manhã na rua dos Queimado D. 16 segundo andar defronte do beco da Congregação.

Compras

☞ O Corretor Oliveira precisa comprar uma saca de arroz em casca secco ao sol para semente; quem tiver este artigo, queira dirigir-se ao mesmo o qual não terá duvida em pagar generosamente.

☞ Duzentas pessas de 6400; na rua do Crespo loja de Santos Neves.

Vendas

☞ Superior farinha em sacas do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141.

☞ Uma escrava creoula de idade de 20 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma, faz renda, e he lavadeira, ao comprador se dirá o motivo; na rua da penha no fundo do Livramento no terceiro andar do terceiro sobrado.

☞ Uma venda com poucos fundos na entrada da rua do Rangel indo pela pracinha do Livramento D 38, a tratar na mesma.

☞ Uma cadeirinha nova sem uzo, forrada de seda, com bambinellas, e belotas de retroz, com portinholas de vidro, corriame, e com sua competente caixa; na loja de fazendas da rua nova D. 6 lado da Matriz.

☞ Uma molata costureira, engommadeira, rendeira, e muito boa cozinheira; quem quiser annuncie.

☞ Um bom cavallo novo, e de boa figura, sacas com farinha do Rio de Janeiro, e a obra de Virgilio em 3 tomos, muito boa encadernação; na rua do Crespo D. 11.

☞ Casaes de pombos bons batedores por preco commodo; casa ao lado da Igreja de S. Gonsalo.

☞ Uma canoa nova meia aberta propria para conduzir familia: na rua da cadeia do Recife n. 6 a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta.

☞ Muito sortimento de fazendas modernas, por junto ou a retalho, e mais barato possivel porque o dono retira-se para fora, e bichas pegadeiras de mil para cima a 10,000 o cento, e menos porção a 12,000; na rua da Cruz D. 4 ultima casa junto ao arco do Bom Jesus.

☞ Um moleque de idade de 18 annos, de nação angica, de bonita figura e bom canoeiro; na rua do Amorim armazem de assucar de João Ignacio de Medeiros Rego.

☞ Uma cabra bicho muito boa leteira, muito mança, e propria para criar meninos; na rua dos Quarteis loja nova D. 2.

☞ Uma negra moça, de bonita figura, e com habelidades; na rua da cadeia do Bairro de S. Antonio D. 1 por cima da fabrica de chapeos.

☞ Uma casa de pedra e cal no lugar do caldereiro, com duas salas, 4 quartos, cozinha fora, com um grande quintal e arvoredos de fructo, defronte do rio; a tratar no forte do mattos com Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, ou na rua de Manoel coco D. 4.

☞ Um negro de nação angola, de bonita figura, de idade de 30 annos, e he canoeiro; na rua de S. Thereza venda D. 13.

☞ Tres moradas de casas terreas, na rua da Gloria; a tratar na rua nova loja de louça fina do lado da Conceição.

☞ Uma escrava de nação moçambique, de idade de 25 annos, vende-se por precisão de dinheiro; nas 5 pontas loja de funileiro.

☞ Uma venda no atterro das 5 pontas, na quina confronte ao viveiro, com os fundos a vontade do comprador, e tem commodos para familia; a tratar na mesma.

☞ Uma espingarda de espoleta optima para caça; na rua da Paz na primeira casa do lampião.

☞ Um pianno em muito bom uzo para principiante; na casa por detraz do theatro no primeiro andar.

☞ Um escravo por preço commodo, de nação angola, de idade de 14 annos; no pateo da penha casa de 3 portas verdes junto a um ferreiro.

☞ Uma casa meia agoa, sita na travessa do pocinho por 400,000, e rende de aluguel 4000; na rua de agoa verdes D 37.

☞ Muito boa farinha de mandioca em sacas, tem sido preferida por ser da Sumaca S. Matheos pelo bom crecimento no pirão; no armazem do moleta, ou a fallar com João Vaz de Oliveira.

☞ Uma venda na rua do Padre Floriano D. 17, com poucos fundos, e commodos para familia; a tratar no sobrado junto a Igreja do Terço D. 68 no primeiro andar.

☞ Uma negra de nação; na rua de S. Gonsalo D. 3.

☞ Superior e legitimo vinho feitoria a 800 a garrafa, sagú de boa qualidade a 300 a libra, e optimas bichas vindas de portugal; no atterro da Boa vista D. 19 junto ao beco do ferreiro.

☞ Uma escrava moça de bonita figura, engomma, cozinha, e he lavadeira; na rua direita loja de couros D. 17.

☞ Uma preta moça de bonita figura, engomma perfeitamente, cose chã, cozinha sofrivel, faz bolos e pão de ló, ao comprador se dirá o motivo; na rua direita beco que volta para o pateo da penha no primeiro andar por cima da venda de garapa.

☞ No atterro da Boa vista loja de seleiro do lado direito quem vai do Recife, cabeçadas de sola de lustro, ditas brancas, estribos de latão de bom gosto, e todos os mais pertences da mesma officina por preço muito commodo.

☞ Sarjas portuguezas largas, e de superior qualidade; na rua do Crespo D. 3 lado do nascente

☞ Taboado de pinho, costado, costadinho, assualho, forro e para fundos de barricas, mais em conta do que em outra qualquer parte; atraz do theatro armazem de farinha, ou a fallar com Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do Sr. João Matheos.

☞ 5 pretas moças, engommão, cozinhão, e lavão roupa, uma negrinha de idade de 15 annos, optima para mubanda, 2 pretos moços para todo o serviço, um delles he bom canoeira, e dous moleques de idade de 14 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no anno de 1825 um moleque de nome Florencio, de idade de 12 annos, olhos grandes, pestanas compridas, cabeça pontuda para traz, falla descançada, consta estar no Rio Formoso ou porto calvo; quem o pegar leve a rua das trincheiras sobrado D. 21 a seu Sr. Joaquim José Pereira dos Santos que recompensará.

☞ Fugio no dia 19 do corrente, levando um taboleiro em que vendia fructas, um escravo de nome Pedro, estatura baixa, secco do corpo, rendido de uma verilha, representa 34 annos de idade, levou vestido umas calças de riscadinho roxo em assento branco, camisa de algodão da terra com mangas curtas, e jaqueta de chita azul claro com um buraco na manga esquerda, tem os dedos minimos e immediatos de ambos os pés muito pequenos; quem o pegar leve a estrada de João de Barros casa do Cirurgião Manoel Bernardino.

☞ Fugio da rua da Gloria D. 30 uma escrava creoula de nome Maria, baixa, grossura ordinaria, cor preta; quem a pegar leve a dita casa, que será recompensado.

☞ No dia 26 do p. p. desappareceo um escravo creoulo de nome Antonio, de idade de 22 annos, official de sapateiro, e agora andava vendendo pão para a Boa vista, secco, rosto descarnado, pouca barba, pés largos, e os dedos abertos, não he muito preto, levou vestido jaqueta de panno cor de caffé, calças brâcas de listras, camisa e chapeo branco ja velho; quem o pegar leve a rua direita padaria D. 35 que será recompensado.

☞ No dia 21 do p. p fugio um moleque de nome Martinho, cor fulla, beiços e boca grande, secco do corpo, estatura ordinaria, de idade de 20 annos, com principio de barba, com officio de sapateiro, na orelha esquerda tem uma pequena sicatriz ja sã, pés chatos; quem o pegar leve ao aterro da Boa vista loja de seleiro de Manoel Ferreira Chaves, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 28 P. P.

S. CATHARINA; 51 dias, Brigue Nac Feliz Destino de 207 tonel., Capitão Luiz Gomes de Figueiredo, equip. 13, carga farinha; ao proprietario Pedro Dias

S FRANCISCO DO SUL; 40 dias, Brigue Nac. Deos Te Guarde de 135 tonel., Cap. João Gonçalves dos Reis, equip 13, carga farinha, e madeira; a José Luiz Pereira.

NEW ORLEANS; 45 dias, Brigue Americano Wm Jones de 196 tonel., Capitão William Niwcent, equip. 11, carga farinha e mais generos; a Ferreira & Mansfield.

SANTOS; 29 dias, Barca Hollandeza Suzana Maria Catharina de 417 tonel, Cap. B J. Derkson, equip. 15, carga lastro; a Schramm.

HALIFAX, 33 dias, Escuna Americana Levin Jones de 89 tonel., Cap. Joseph Williams, equip 6, carga peixe; a Mc. Calmont & Companhia.

SAHIDOS NO MESMO DIA

AMERICA DO NORTE: Barca Americana Athalia, Cap. Josseph Sprague, carga azeite de peixe.

TRIESTE; Galiota Hollandeza Victor, Cap. A. A. Borman, carga assucar.

PORTO, Brigue Portuguez Primavera, Cap. José Carlos Ferreira Soares, carna assucar, passageiros 2.

OBSERVAÇOENS

Fez-se de vella do lameirão e seguio o seu destino a Galera Americana Inga.

ERRATAS

No diario de hontem, pag. 1., na Acta da Camara Sessão de 11 de Fevereiro – leia-se 19; pag. 2. colum. 1. lin. 61 - 6U600 - leia-se 9U600 - lin 97 tisfazer - leia-se satisfazer.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. - 1841